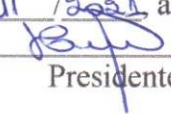


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 04 / 11 / 2021 às 18:17 horas.

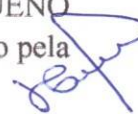

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 28 DE OUTUBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

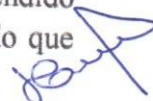
Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário "Ad hoc", e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário "Ad hoc". O 2º Secretário "Ad hoc" procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: David Carneiro Maia, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, José Italo Gomes Cândido, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos. Quero parabenizar a todos os servidores, hoje é o dia do servidor público. E quero comunicar a todos que o mês de outubro já foi pago dos servidores e assessores, e hoje foi pago o 13º salário de todo o Poder Legislativo". Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela



BAIRRO BELO-HORIZONTE, NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1854/2021 – SOLICITO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA A REFORMA DA ESCOLA ESTADUAL NORMAL DOM EXPEDITO DE EDUARDO DE OLIVEIRA, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1855/2021 – SOLICITO DO PREFEITO A REALIZAÇÃO DE EVENTO COMEMORATIVO E ALUSIVO AO DIA DO EVANGÉLICO, QUE É COMEMORADO NO DIA 30 DE NOVEMBRO, CONFORME LEI MUNICIPAL Nº 5.363/2020. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1856/2021 – SOLICITO DO PREFEITO A REVISÃO COM REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NOS POSTES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA LOCALIZADOS NA PONTE DO SÃO SEBASTIÃO NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1857/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NA RUA CARMEN BERNARDO NUNES, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1858/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEO, A LIMPEZA E REMOÇÃO DE ENTULHO DA TRAVESSA LIMA CAMPOS, LOCALIZADA PRÓXIMA À CONCESSIONÁRIA CHEVROLET NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1859/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A INSTALAÇÃO DE UM ECOPONTO NA RUA CARMEN BERNARDO NUNES, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1860/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, MARCONE SANTOS, O REPARO DO CALÇAMENTO DA RUA CARMEM BERNARDO NUNES, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1861/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, MARCONE SANTOS, O REPARO DO CALÇAMENTO DA TRAVESSA LIMA CAMPOS, LOCALIZADA PRÓXIMA À CONCESIONÁRIA CHEVROLET NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1862/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NA PESSOA DO SECRETÁRIO LEÔNIDAS DIAS DE MEDEIROS, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO E PELOS TRABALHOS DESEMPENHADOS NO COMBATE AO COVID-19. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Retirado de pauta pelo autor. REQUERIMENTO Nº 1863/2021 –REQUER AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, MARCONE SANTOS, QUE NOS ENVIE INFORMAÇÕES ACERCA DO CALÇAMENTO DA RUA DIEGO LUCENA CAMBOIM, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, SE A MESMA ENCONTRA-SE CALÇADA OU NÃO NO PAPEL. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1864/2021 – SOLICITA A PRESENÇA

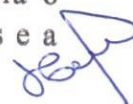


DO GERENTE DA ENERGISA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB PARA COMPARECER, NO DIA 04/11/2021 – ÀS 18:00h, NA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, COM OBJETIVO DE PRESTAR ESCLARECIMENTOS ACERCA DO CORTE DE ENERGIA, OCORRIDO NO DIA 27/11/2021, EM PARTE DAS RESIDÊNCIAS LOCALIZADAS NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autores: Vereadores da Legislatura 2021-2024. O 1º Secretário afirmou que as correspondências destinadas ao Vereador Patrian Junior serão encaminhadas ao seu gabinete por e-mail. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador David Carneiro Maia**: “Boa noite Senhora Presidente, boa noite a toda Mesa, boa noite os vereadores e vereadoras, boa noite a todos os conselheiros tutelares que aqui estão presentes, na pessoa de Dinorá e Gilkely, a toda imprensa de Patos, como também a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Hoje, primeiro, eu quero parabenizar a todos os servidores públicos, como também os servidores da Casa, um dia importante para todos. Passando aqui também para parabenizar a todos os funcionários do Frei Damião, pela forma que vem atendendo as pessoas, um atendimento mais humanizado. Fiz uma visita ao Frei Damião, onde pude constatar as salas que lá se encontram prontas para fazer algumas cirurgias. Hoje, também tenho dois Projetos de Lei, de ruas, onde faço uma homenagem a Professora Maria do Socorro Dutra, que foi proprietária do Instituto Maria do Socorro, e na pessoa dela, que sempre contribuiu bastante para a educação da nossa cidade, também foi funcionária por muitos anos da Escola Auzanir Lacerda, uma pessoa que teve bastante serviços prestados a cidade de Patos. Então, nada mais justo do que homenageá-la com o nome de uma rua, a qual será lembrada enquanto vida nós tivermos. Como também a pessoa de Adriano, um engenheiro, um cara que contribuiu bastante com essa cidade, que nasceu em Patos e se criou em Patos, se formou em Campina Grande, e a esta cidade retornou. E, no ano passado, após um transplante de medula pegou a covid, e, infelizmente, veio a óbito, uma cara com quarenta e dois anos, se não me engano. Uma pessoa do bem, uma pessoa que contribuiu bastante pra essa cidade, e de uma certa forma mais uma vítima da covid. E passando aqui também pra pedir ao Secretário Marcone dar uma maior atenção ao Canal do Frango, próximo ao Carreteiro, que há muitos anos não passa nenhum veículo, não é vereador Décio, você como caminha bastante ali, está um canal praticamente intransitável. Então, pedir uma atenção maior ali pra o pessoal da caminhada. Gente, outro caso de uma grande repercussão na cidade é esse caso da Energisa, no Novo Horizonte. A Energisa, de forma bem abrupta, cortou a energia de mais de oitenta residências, sem nenhuma ordem judicial, com a polícia. Praticamente chegou lá, de repente, e fez o corte de oitenta famílias, sem nenhum comunicado, sem aquelas famílias serem ao menos notificadas, ter dado pelo menos o direito daquelas famílias procurarem a justiça ou procurarem algum órgão para que aquela energia não fosse cortada. Infelizmente é um problema social, um problema que a nossa cidade enfrenta, não só lá, como em várias outras localidades, como o Serrote Liso, e existem várias comunidades que passam pelo mesmo problema. E ali no Novo Horizonte, na última quarta-feira, eu fui surpreendido por algumas ligações de pessoas que estavam tendo sua energia cortada. Entendo que

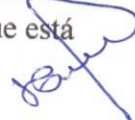


eram gambiarras, entendo que eram de forma irregular, mas quem mora ali, quem puxa uma energia daquela forma não puxa porque quer. Ninguém mora ali porque quer ou porque gosta, mora porque não tem pra onde ir. Sabemos que é uma área ilegal, uma área verde, uma área de APP, a área da CHESF, mas que são pessoas humildes, que trabalham. A Energisa quando vai de oito, nove horas, praticamente não encontra ninguém, porque essas pessoas estão trabalhando. Então, assim, a forma que a Energisa foi, praticamente uma operação de guerra. Estive lá com meu amigo Zé, que pode constatar lá também a forma que as pessoas são tratadas, a forma que cortaram aquela energia. Eu questionava com o Tenente que lá estava dando o apoio a Energisa, e mostrava um adolescente de quatorze anos, que fazia dois dias que tinha chegado do Trauma, tomando medicação, ainda não podia andar, porque estava tonto, uma alimentação pra ele que teria que passar no liquidificador, pra fazer um alimento mais pastoso, e nem aquilo pode ser feito. Fui lá hoje pela manhã, como também o Vereador Zé esteve lá, nenhuma pessoa praticamente dormiu. Nós sabemos do calor que estar na nossa cidade. Então fica difícil, são casas pequenas, você imagina a quentura que não é uma casinha baixa, uma casa sem energia. Eu acho que qualquer um aqui que passasse uma noite sem energia, eu acho que no outro dia era praticamente impossível trabalhar. Mas, infelizmente, aquelas pessoas tem que trabalhar pra botar o pão de cada dia dentro de casa. Pessoas perderam sua verduras, sua carne, todo o seu alimento que tinha guardado perderam praticamente tudo. Então, aqui deixar a minha indignação com a Energisa, a forma como a Energisa trata a população. Vizinho a essa área existem várias ligações de casas maiores, e casas irregulares, porém, não foi cortado o fornecimento de energia. Mas das casinhas pequenas, casinhas de dois cômodos, foi cortada de todas. A Energisa questiona que há o risco de morte, que há risco de choque elétrico, questiona o risco de um fio cair e matar uma pessoa. E, hoje, quando eu vinha pra casa, eu olhava um poste da Energisa, que o poste está só o ferro, e por que ela não troca o poste pra não cair também? É uma empresa que só visa o lucro, só visa o lado dela. Sabemos que lá é um bairro pobre, foi feito dessa forma esses cortes nessas ligações. As pessoas que lá moram Décio, todas querem pagar energia, querem pagar água, e acho que já faz mais de dez anos que eles pedem uma ligação de energia. Então, não é justo aquela população pagar por uma coisa que eles não tem culpa. Muitos julgam que eles invadiram uma área, mas por que o poder público não fiscalizou antes? Por que deixou ali construir. Então deixo aqui minha indignação à Empresa Energisa pela forma que ela faz, uma empresa que parece que não existe punição pra ela, pela forma que ela faz, fez, mandou e acabou. Deixo a minha indignação com a Energisa, e me solidarizo com todas as pessoas que foram atingidas, que tiveram sua energia cortada no Bairro Novo Horizonte. Uma boa noite a todos.” Em aparte, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Uma boa noite a todos, ao pessoal do plenário, especialmente os nossos conselheiros tutelares, que estão na luta com o requerimento do nosso amigo Jamerson Ferreira, e tenho certeza que vai ser aprovado por todos nós vereadores. Eles falaram pra gente, Vereador Jamerson, que está bastante sofrida a situação dos salários deles, que está bastante defasado, que desde dois mil e quatorze não tem um aumento por parte do poder público. Todos nós sabemos que as coisas estão subindo diariamente, e o salário está bastante defasado. Então, se depender do Vereador Décio Motos, Vereador

Jamerson, que o requerimento é da sua autoria, eu já digo que eu voto, pra ajudar os nossos companheiros e companheiras na batalha aí no dia a dia. Vereador David, eu quero pedir desculpas a você por não ter comparecido, ontem, como vereador do bairro, nós moramos na mesma rua. Sei que eu tinha mais do que a obrigação, Vereador Sales Júnior, de estar lá, dando uma força, uma palavra. Todos nós aqui somos testemunhas que nossa Vereadora Fatinha Bocão colocou um requerimento, um dia desses, nós nos engajamos, os dezessete vereadores, todos nós batemos de frente com a Energisa, chamamos o PROCON pra cima da luta, e, graças a Deus, o Procon foi muito solícito, e ganhamos a causa. O pessoal fala que foi só o PROCON, mas quem provocou logicamente foi a Vereadora Fatinha, e nós nos engajamos nessa luta, e, graças a Deus, saímos todos vitoriosos, especialmente o Novo Horizonte, que era o primeiro canto que eles iam tirar os contadores, segundo na Energisa. Agora aconteceu essa tragédia com esse pessoal, mas tenho certeza que nenhum de nós da Câmara estava informado da situação, porque se tivéssemos, nós tínhamos tomado as providências, da mesma forma que tomamos quando eles iam tirar os contadores do pessoal, obrigando a eles colocarem o padrão, por conta deles, e eles sem um pinga de condições de custear esse valor. Então, peço desculpas ao pessoal do Novo Horizonte, que eu estava viajando. Como vereador do bairro, pode ter certeza que o que precisar nessa luta Vereador David, nós estaremos engajados para que possamos ajudar a eles, e logo, logo, a Energisa ligar a energia daquele pessoal. Muito obrigado, Vereador David.” Com a palavra, o Orador disse: “Eu que agradeço Vereador Décio, pelas palavras. Dizer estive lá como vereador, mas que estive representando a todos também, não só a um. Acho que aqui o trabalho é em conjunto, nenhum vereador faz seu trabalho sozinho. Então, aqui já chamo a todos pra fazermos esse trabalho em conjunto, para ver o que podemos levar de bom para aquele pessoal. Não só lá, mas de todos os bairros, que existem essas áreas. No dia do acontecido, Décio, eu liguei pra Nabor, e ele de pronto nos atendeu, eu, juntamente com o Vereador Zé Gonçalves, e fizemos uma reunião. Eu, ele, juntamente com o pessoal do Novo Horizonte e alguns secretários, e Nabor nos falava que de pronto iria fazer um Decreto pela Lei do REURB, para que aquela área fosse regularizada. Então, o ponta pé inicial foi dado para que toda aquela área pudesse ser regularizada, pra que aquelas pessoas pudessem ter moradia digna, aquelas pessoas pudessem ter sua energia, aquelas pessoas pudessem ter sua água. Como lá todos falam: ‘David, ninguém aqui quer puxar energia clandestina, há muitos anos nós pedimos energia definitiva, uma rede de energia’. Então, Nabor, de pronto, nos atendeu. Ele falava que o mais rápido possível faria esse Decreto para que fosse feito o georeferenciamento da área para que naquela área pudessem ser implantados os postes, como também ser feito a rede de água naquela localidade. Até agradecer pela atenção do Prefeito por ter ido lá também. Ontem à noite estive com ele lá também, ele estava lá, no escuro. Uma escuridão muito grande, mas ele estava lá, visitou a área, e se comprometeu também a ajudar, a ver o que poderia ser feito. Agradecer a pessoa dele, e agradecer a todos os vereadores que quiserem entrar nessa causa, juntamente, pra gente tentar ver o que poderemos fazer por essas áreas que já existem construções. Boa noite a todos. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro: “Muito boa noite a todos e a

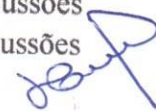


todas. Saudar em nome do Vereador Ramon Pantera, que estamos com saudade, dos que estão a nos acompanhar de forma remota, saudar as vereadoras Fofa e Fatinha, nossa Presidente. E em nome da imprensa saudar Higo de Figueiredo, que em casa está, Adilton Dias e também Célio Martinez. Meus senhores e minhas senhoras, parabenizar os servidores pelo dia do servidor. Condições de trabalho, melhorias salariais por cá também estaremos defendendo essas bandeiras. Ano que vem vai ser um ano de muita luta, porque a normalidade voltará, e nós temos que fazer correções históricas aqui sobre a questão dos salários e direitos adquiridos. Sobre isso, ao passo que saúdo os conselheiros tutelares que aqui estão. Dizer que estive Vereador Sales Júnior, no Conselho Tutelar Sul, hoje, nós preteritamente visitávamos a antiga instalação na Rua Pedro Caetano, próximo a Aldo Bike, e nós sentíamos a dificuldade de trabalhar, a falta da estrutura física. Denunciávamos, eu mandava foto simultaneamente para o Prefeito, ele dizia: 'Vou resolver'. Só me respondeu com essa frase. E, de fato, hoje estive lá presente vendo que a questão física resolveu, foi procurada uma casa mais espaçosa, mas a região onde o Conselho Sul tem que está localizada resume a procura, não tinha muita oferta de casa. Então, a gente notou que algo ainda pode ser melhorado, vamos buscar ainda as melhoras. O carro também passou oito dias numa agonia danada, quebrado, já foi consertado. Os pneus que eu tirava foto, carecas, necessitando de uma troca. Foi trocado. E a normalidade, pelo menos das instalações, Vereador Ítalo, estão postas. Na noite de hoje, meus senhores e minhas senhoras, colegas pares vereadores, eu apresento algo que eu também notifico, indico como justiça. São dez conselheiros norte e sul, juntando os dois. É uma correção histórica, Vereador Sales, eu peço o empenho de Vossa Excelência, como líder do governo, para que o Prefeito Nabor Wanderley possa fazer uma correção salarial. A última vez que isso foi feito era o ano de dois mil e quatorze, a Prefeita Francisca Motta, fazendo a devida justiça, ampliou de setecentos e vinte quatro para mil e duzentos reais. E aí eu me informei do quão dificultoso é o trabalho do conselheiro tutelar. Na maioria das vezes, colegas Vereadores Patrian e William, nós vereadores somos injustiçados. Dizem que vereador não trabalha, que não ler que não faz leis. E quando alguém acompanha, passam um dia, como passaram ontem me acompanhando, na sessão da última terça-feira: 'Ah é assim? Tem que ler isso tudo, tem que sair pra Prefeitura, tem que acordar de manhã'. A gente dorme com os problemas da cidade, nós vereadores dormimos e acordamos com os problemas da cidade, muitas vezes ansiosos, roendo unha, porque não nos cabe a resolutividade, nos cabe a cobrança, a indicação. Então, somos injustiçados. E aí se pensa que meu trabalho, meus senhores e minhas senhoras, de um conselheiro tutelar se restringe a um plantão. Um trabalho de um conselheiro tutelar, igual a um vereador, que dorme e acorda com os problemas da cidade, e o Prefeito nem se fala, eu acho que nem dorme, um conselheiro tutelar assimila, ele magnetiza, Vereador Décio e Vereador Nandinho, a dificuldade do seio familiar, questões de violência, aconselhamento. Claro, tudo isso dentro da operacionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente. Vocês não sabem o que diariamente chegam pra esses senhores e pra essas senhoras, não estou falando resumidamente daquele plantão, daquele espaço que estão lá no Conselho Tutelar. É algo mais, é muito além daquilo. Acompanhe um dia o trabalho de um conselheiro tutelar. Chegar em ambientes, muitos deles até ameaçados são, em uma família que está



necessitando de um equilíbrio, chegar lá e ter que intervir, muitas vezes, com o auxílio da polícia. Então é um estresse, é uma suga, Vereadora Fofa e Vereadora Nadir, do problema do outro. É um trabalho que não é um trabalho, é uma vocação, não é apenas colocar o nome para ser escolhido, é muito mais que isso. Conselheiro Tutelar é igual a professor, é vocação. Não é pra todo mundo, não é todo mundo que tem a empatia de sentir a dor do próximo como o Conselheiro Tutelar. E, hoje, por primeiro, eu gostaria de solicitar aos colegas vereadores que subscrevessem esse nosso requerimento pra fortalecer esse pedido junto ao Prefeito Nabor Wanderley, que pelo que soube já se mostrou solícito, Vereador Marcos César e Vereadora Tide. São dez conselheiros, aqui a gente não colocou o valor, a gente pediu apenas uma correção, apenas uma atualização. E aí eu fui atrás, em Bayeux, que é menor do que Patos, um Conselheiro Tutelar ganha dois mil oitocentos e quarenta e nove reais; Santa Rita, dois e quinhentos; Patos, mil e duzentos; São José do Bonfim o mesmo que Patos. A menor cidade da Paraíba ganha a mesma coisa do que Patos. É justo pra ele não pra nós, não para os nossos conselheiros. Há leitura de livros. Não é só pegar e operacionalizar o Estatuto da Criança, há todo um preparo. Eu, Célio e Adilton, nós sabemos que jornalista não é ler notícias, não é entrevistar, jornalista é uma constante formação. Todo o dia eu aprendo a ser jornalista, Sales Júnior, é fruto do que eu consumo de informação. Então, todo dia eu sou um jornalista diferente, então todo dia o conselheiro é um conselheiro diferente. Então há uma formação. E muitos de nós precisamos propiciar uma melhor qualidade de vida, mas como, se a gente tem que preparar, se deslocar, tudo com mil e duzentos reais? É muito pouco. Que o Prefeito pudesse acrescentar aí mais mil reais no salário de cada um, que daria a Prefeitura dez mil reais mensais, cento e vinte mil ao ano, eu acho que seria justo. Mas, claro, o Prefeito pode e deve fazer essa melhoria, a discricionariedade é do Prefeito. O que nós estamos tentando é sensibilizar o chefe do Executivo é que pelo pouco que está é muito pouco para o tanto que se é feito Vereador Sales.” Em aparte, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Parabenizar Vossa Excelência pela proposta, pelo discurso. E na condição de líder do governo, eu me coloco à disposição pra intermediar essa discussão, essa proposta de Vossa Excelência com o governo. Entendo que é consenso de todos os vereadores, e na condição de líder me coloco à disposição. Obrigado. O Orador prossegui com o seu pronunciamento: “Muito obrigado pela condição de Vossa Excelência, que fortalece o nosso pleito, visto que a voz da gestão aqui sai dos pronunciamentos de Vossa Excelência. Então é isso. Agradeço a presença dos conselheiros. Que nós possamos nos lançar ainda mais nas discussões da criança, do adolescente, esta Casa está a inteira disposição. Temos que também avançar nas discussões do Conselho Municipal do Direito da Criança e do adolescente, tem o orçamento de duzentos e trinta ano que vem para tanto. Então, que nós possamos fazer essa justiça social, que é o Prefeito conceder essa correção salarial para com os Conselheiros Tutelares. Ao passo que encerro aqui os meus seis minutos finais, eu também trouxe hoje, senhores e senhoras, um pedido de voto de aplauso, por isso que eu achei melhor destacar na tribuna uma discussão melhor a respeito dos nossos requerimentos, que hoje é em número de dois, ao Jovem Yago Edson Araújo Montenegro, filho de Edson Sete. Esse menino corre muito, não fisicamente, mas ele corre para também ter que alcançar e vencer as dificuldades. Nossa cidade não tem


2
- muito incentivo da iniciativa privada, e também do poder público é limitado para patrocinar as disputas. Esse menino já foi oito vezes campeão de atletismo, na modalidade de corrida de quatrocentos, metros de duzentos metros no Estado da Paraíba. Foi quarto lugar do brasileiro, e irá representar, em breves dias, a cidade de Patos no campeonato Norte/Nordeste. Então é uma forma de reconhecer. Ele treina, Vereador Ítalo, que é o mais jovem entre nós, num terreno ao lado da alça, de manhã e de tarde, ao lado do pai. Marcos César, que pega o carro e dirige, ele vai a muitas das competições de carro. Então é uma forma de reconhecer. E também pedimos que na condição que tiver o governo, possa acrescentar mais finanças à Secretaria de Esporte para patrocinar alguns atletas de ponta da cidade de Patos. Tem do karatê, tem jiu jitsu, tem de luta greco romana. O Fabiano está trinando no Rio de Janeiro, que é um atleta nosso. Então, Patos tem um grupo aí de cinco, seis, sete, quiçá oito, atletas de renome nacional. Tênis de mesa me lembra aqui o Vereador Marcos César, entre outras modalidades. Então, que possamos também trazer por primeiro essa homenagem pela corrida, ele corre para vencer um obstáculo a mais, que é o seu oponente, é o obstáculo da dificuldade. Então, que nós possamos na noite de hoje também aplaudir a luta, a coragem e acorrida de vencer obstáculos do Yago Edson. Por fim, meus senhores e minhas senhoras, essa discussão da Energisa, que com mais propriedade o Vereador David iniciou, deverá o Vereador Zé Gonçalves também trará com mais riqueza de detalhes. É daqueles questionamentos, é daquelas empreitadas que vai se deixando, vai se deixando até que se estoure, até que chega a um desfeito, desta feita negativo para com os cidadãos. A Energisa de certa forma ela fez o corte no fornecimento onde não estava reconhecido devidamente legal uma área. Então, cabe a gente buscar essa discussão. Eu me sinto contemplado na interseção do Poder Legislativo, através dos Vereadores David e Zé Gonçalves. Porquanto, eu trago aqui Conselhos Tutelares para intermediar o ganho salarial, não é Jamerson, é o Poder Legislativo. Quando os Vereadores Zé Gonçalves e David empreitam esta luta, é o Poder Legislativo. Quantos outros tantos aqui também, cada um em sua atuação, cada um no seu meio, na causa animal, por exemplo, no esporte e no empresariado, no evangélico, enfim, quando cada um, na juventude, quando cada um traz uma discussão, é o Poder Legislativo. Então me sinto contemplado, por quanto não muito me estendo, porque quero ouvir atentamente Zé Gonçalves. E vamos solicitar a discussão através do REURB, que possa haver um novo georefinanciamento, uma nova delimitação da área. E vou além, eu vou antecipar já outros novos casos que pode acontecer: ali no novo loteamento Cidade do Sol tem lá o famoso campo do Salgadinho, que é o Campo da Olaria, Vereador Décio. Nós precisamos delimitar os campos de peladas de Patos que não ainda foram contemplados em Projeto de Lei, para que possamos defendê-los. E, por fim, eu chamo atenção a uma temática muito importante, o inverno por vim está, e tomara que venha, e precisa de uma poda nas algarobas do leito do Rio Espinharas. A última vez que isso foi feito o Prefeito, salve engano, era Bonifácio Rocha. E a gente já começa a gritar por São Bento antes que a cobra morda, então é importante a gente já pedir em outubro, que é um planejamento, em novembro, talvez em dezembro, em janeiro a Prefeitura conclua, portanto, faça esse serviço. Então, por hora fico aqui. Vamos ter mais discussões importantes. Gradeço ao povo de Patos a oportunidade, eu me contemplo nas discussões



representadas pelos vereadores a respeito do episódio envolvendo Energisa, e peço o empenho de todos os vereadores, e a assinatura, subscrevendo de forma unânime, essa questão do Conselho Tutelar. Muito boa noite a todos. Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho** para fazer seu pronunciamento: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, os que estão também participando da sessão online. O nosso boa noite a todos os companheiros e companheiras da imprensa, servidores públicos municipais, aos Conselheiros Tutelares de Patos, que também estão na luta, há muito tempo, por condições digna de trabalho e de salários, a todo povo de Patos. Primeiro, parabenizar a todos os trabalhadores e trabalhadoras no serviço público nos três níveis: municipal, estadual e federal. Dois mil e vinte e um está sendo o pior ano para os trabalhadores em nosso país, a começar por essa política perversa do governo federal, seguida pelos governos estaduais e municipais. E aqui em Patos não é diferente, nós estamos aí com a Lei Complementar 173, que proíbi reajuste salarial até o dia 31 (trinta e um) de dezembro deste ano. Isso é o filé mignon para os governantes, nas três esferas, mas especialmente os Prefeitos, porque, se não tem nenhuma obrigação de conceder reajuste salarial, e estão impedidos, o que vai acontecer? Vai sobrar mais dinheiro pra eles investirem onde bem quiserem. E nós temos o exemplo do piso nacional dos profissionais do magistério, que pela primeira vez desde a criação do FUNDEF, que agora é FUNDEB, que os profissionais do magistério ficam sem reajuste salarial. Mas o custo aluno/ano foi aumentado, infelizmente, os professores ativos, aposentados e pensionistas não obtiveram aumento salarial, a correção do seu piso em dois mil e vinte e um. Estão divulgando aí um percentual de 31,33% (trinta e um, trinta e três por cento) para dois mil e vinte e dois, que é duvidoso, porque a qualquer momento pode acontecer a mesma coisa que aconteceu este ano. Ou seja, desses profissionais do magistério, dos educadores do nosso país ficarem sem reajuste salarial. Então é isso que está acontecendo em nosso país, salários e gratificações congeladas. Então esse dia do servidor público muitos diz que não tem o que comemorar, mas eu digo sempre que tem o que comemorar, primeiro, resistência. E essa resistência está sendo demonstrada hoje na Câmara Municipal de Patos pelos Conselheiros Tutelares, que estão aqui na luta. São poucos, mas são unidos, são conscientes do seu papel nas políticas públicas do município, e também no seu papel de lutar por condições digna de trabalho e de salários. Aqui em Patos os servidores públicos não recebiam salário mínimo em mil novecentos e noventa e nove. No mês de maio foi justamente neste ano que os educadores, que as auxiliares de serviços, que vigia, motoristas lotados na Secretaria Municipal de Educação começaram a receber o salário mínimo, gente, inclusive quando eu entrei no SINFEMP. A primeira luta nossa foi justamente garantir o salário mínimo para o pessoal de apoio da educação. Sabe quanto era o salário da auxiliar de serviço, da merendeira? Quarenta e seis reais e trinta e sete centavos. Quando foi implantado esse salário mínimo, nós depois entramos com outra ação, no mês de setembro de noventa e nove, pra assegurar o salário mínimo para os servidores de outras secretarias, inclusive eu estava incluído como auxiliar de escrita, e agora como técnico administrativo. Mudou a nomenclatura, mas o salário continuou a mesma miséria. O nosso salário de mil novecentos e noventa

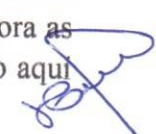


e oito até maio de dois mil e um era de cinquenta e sete reais, e o salário mínimo sabe quanto era? Cento e vinte reais. Então, na primeira ação foram beneficiados quinhentos e três servidores, e essa ação que eu entrei na época, enquanto Presidente do sindicato, beneficiou setecentos e três servidores. E desses setecentos e três servidores, nós já recebemos 50% (cinquenta por cento) dos precatórios, ou seja, cada um recebeu quatro mil reais, e falta o restante pra receber. Então, veja que a luta do servidor não foi fácil aqui no município de Patos, porque os prefeitos pegavam o salário mínimo e dividia por quatro servidores contratados, pra realmente fazer a politicagem ao seu bel prazer. Mas não parou por aí, a luta continuou, nós conseguimos a implantação do salário mínimo, não se pagava o salário mínimo aqui, como eu falei a vocês, a todos os servidores e servidoras. Em seguida, nós conseguimos a implantação do salário família, porque as mães também não recebiam salário família, que tinham filhos até quatorze anos, ou filhos com deficiência. Conseguimos a implantação do adicional noturno de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o salário base. Conseguimos a implantação do quinquênio, que é o tempo de serviço. Conseguimos a implantação de gratificações, conseguimos a implantação da insalubridade, e são poucos municípios aqui em Patos que as auxiliares de serviço recebem insalubridade. Mas, hoje, todos os servidores que trabalham em locais insalubres recebem insalubridade: os garis, auxiliares, merendeiras, e, assim, sucessivamente, incluindo aí os servidores lotados na Secretaria de Saúde. Nós conseguimos as trinta horas semanais e seis horas corridas, nós conseguimos um plano de cargo, carreira e salário para os servidores da saúde; nós conseguimos a atualização da tabela dos professores aqui de Patos. A nossa tabela hoje, o professor de Patos ganha mais, não sei se ainda está nessa situação, do que um professor do estado. Mas também conseguimos as informações do PIS/PASEP, porque a Prefeitura não informava, e os servidores tinham prejuízo em não receber o seu PASEP, a cada ano, de um salário mínimo. Lutamos pela realização de concursos públicos, e a convocação dos aprovados e classificados. Aí, depois que eu digo tudo isso aqui, tem gente pensando: 'Ah! Isso foi de graça, isso foi o Prefeito que assinou sem ter nenhuma luta, sem ter nada'. De maneira nenhuma, aqui foi muita luta, aqui foi muita paralização, aqui foram muitas greves, aqui foram muitas ações na justiça. Nada disso aqui saiu de graça não, saiu com a organização e a luta dos servidores e servidoras aqui do município, sendo humilhados, sendo perseguidos, sendo transferidos, sendo demitidos. Nós tivemos a Presidente do SINFEMP demitida pelo Prefeito na época. Inclusive, na época eu pertencia ao Sindicato dos Bancários aqui em Patos, mas já era muito solidário com o SINFEMP, acompanhava as lutas. Então, nada foi de graça. Mais o que está acontecendo, companheiros e companheiras, é que nós estamos perdendo esses direitos, estamos regredindo, estamos há seis anos com salários e gratificações congeladas. E a gente não pode viver só do passado, o passado serve pra a gente projetar o presente e o futuro, fazer a luta no momento e projetar também o futuro. Então, por isso que nesse dia do servidor, da servidora, do trabalhador e da trabalhadora do serviço público, fica aqui a minha homenagem, mas ao mesmo tempo dizendo que todas as conquistas aqui foram com muita luta. E nós só vamos conseguir vitórias para os servidores e servidoras também com organização de todos e de todas, não vai ser através de discursos aqui, e nem por interesse de gestor municipal, porque a situação é muito difícil, tem que travar

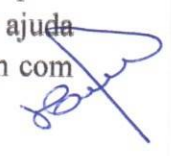


a luta. Mais companheiros e companheiras, eu quero aqui, nesse segundo momento, falar do crime praticado contra mais de oitenta famílias lá do Novo Horizonte pela empresa Energisa. Não tem outra palavra a não ser crime. Essa empresa é criminosa ao fazer o que ela fez com mais de oitenta famílias lá do Novo Horizonte. Nós temos seu Josué, de noventa e um anos, que toma muita medicação, a comida pasteurizada; sem energia, usando, inclusive, lamparina; dormindo no calor, passando por todo sofrimento. E isso é um desrespeito ao estatuto do idoso. Nós temos lá também o companheiro, o jovem Luiz Felipe, aquele que sofreu um acidente lá na Vila Mariana, com traumatismo craniano, não fez ainda a cirurgia, e também se encontra nessa situação. Nós temos lá crianças, que precisam fazer nebulização, pessoas idosas, que precisam fazer nebulização, e, no entanto, estão impedidas e impedidos por essa ação criminosa da Energisa aqui no município de Patos. E é interessante a forma truculenta, perversa, maldosa que a Energisa agiu aqui no município de Patos, ela preparou o relatório, citando a situação, inclusive, citando risco de morte, choque elétrico, queima de equipamento e incêndio. Mas quem está causando a morte, ou apressando a morte, no Novo Horizonte é justamente a Energisa. E aí ela simplesmente comunicou ao Prefeito Nabor Wanderley, através de uma carta 025/2021, do dia 19 de julho de 2021, a situação, pediu providências. Comunicou também a Defesa Civil, no dia 22 de julho de 2021, a situação das famílias. Comunicou também ao Major Danilo do 4º Batalhão de Corpo de Bombeiro. Fez um boletim de ocorrência na Polícia Civil. Ou seja, comunicou a todas essas autoridades, mas não teve a coragem, e agiu de forma covarde, e não comunicar às famílias que elas iriam passar por aquele transtorno. Então, essa empresa é uma empresa criminosa, criminosa. O que está sendo feito com mais de oitenta famílias aqui no município de Patos. Eu estive a pouco lá no Novo Horizonte, visitando mais uma vez às famílias. Isso aconteceu na manhã de ontem, eu estava lá, juntamente com o vereador David, a truculência da empresa, quebrando postes, cortando os fios, botando em cima dos caminhões, com um aparato policial, que parecia uma guerra. E aí me envergonha o estado, me envergonha o governador colocar a polícia militar pra dar apoio a uma ação criminosa dessas praticada pela Energisa contra aqueles moradores. Envergonha-me, porque enquanto a criminalidade aumenta, a polícia não tem aquele comboio de motos, de carros, de armas, de tudo pra apoiar uma ação criminosa contra o povo no Novo Horizonte. Fica aqui o meu repúdio a essa ação do estado, e eu peço providência aqui também ao governador João Azevedo, nesse sentido, porque aqui tem que pedir diretamente ao governador, porque nós não temos deputado estadual pra defender o povo aqui no município de Patos. Se calaram, se esconderam, só mentiram, arrumaram os empregos pra família, e o povo que se dane. Mas tem aqui um vereador sindicalista, de luta, que não tem medo realmente de defender os trabalhadores e o povo. A luta vai continuar, e é por isso que eu quero aqui, concluindo, dizer o meu repúdio a essa Empresa, o meu repúdio a essa truculência. Que o Prefeito Nabor, que as autoridades, que essa Câmara Municipal, todos os vereadores e vereadoras se empenhem para resolver a situação dos companheiros, que mais uma noite estão sem se quer ter energia em suas residências. Isso é um crime.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador José Italo Gomes Cândido** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, em nome da senhora eu quero saudar toda Mesa

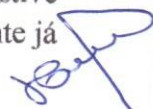
Diretora da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Em nome da minha amiga, Vereadora Nadir, eu quero saudar todos os vereadores que se encontram de forma remota, em suas casas. Em nome do amigo Vereador Jamerson, Vereadora Fofa, eu quero saudar os vereadores que estão no plenário. Quero saudar a imprensa falada e escrita na pessoa de Adilton Dias, esse cidadão que tem contribuído diretamente com a comunicação da Câmara para com a população da cidade de Patos. Comprimento também todos os presentes em nome de todos os Conselheiros Tutelares da cidade de Patos, homens e mulheres que tem defendido diariamente o nosso ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), nossas crianças, nossos adolescente. Que tem Senhora Presidente, na pessoa desses guerreiros a defesa de seus direitos. Sabemos que os serviços ainda são serviços extremamente com precariedade, porque entendemos que precisa de algumas melhorias, Vereador Sales, dentro das unidades, tanto do Conselho Sul quanto do Conselho Norte. Mas que são serviços que tem avançado, porque esses homens e mulheres e o poder público tem interesse em levar a política pública de qualidade e defender os direitos da criança e do adolescente, porque eu entendo que é uma prioridade do governo. E tem que ser prioridade, porque são direitos que não podem, de forma nenhuma, serem violados. Então, aqui o meu abraço a todos os conselheiros e conselheiras. Quero dizer que estou aqui junto com vocês para buscarmos Vereador Jamerson, através do seu requerimento, conquistas grandiosas que levaremos a todos esses cidadãos que exerce esse papel tão importante, Vereadora Fofa. Mais, Senhora Presidente, o único fato que me traz a tribuna na noite de hoje, é repudiar de forma veemente a ação da Energisa, no dia de ontem, lá no Bairro Novo Horizonte. Uma ação extremamente desumana. Eu vou usar as palavras que o Vereador José Gonçalves usou, uma ação criminosa, uma ação totalmente fora do aparato e da cobertura legal para que eles pudessem agir de forma tão equivocada para com a população vulnerável que mora naquela localidade, no Bairro Novo Horizonte. Dizer que esta Casa, Senhora Presidente, precisa se posicionar vereador Jamerson. Nós temos aqui dezessete homens e mulheres que ganharam através do voto popular, e que precisam levar o anseio popular em sua fala, em seu mandato, e trazer para esta Casa o que de fato é interessante para a população de Patos. Então, na pessoa do Vereador Italo, eu quero repudiar de forma forte, de forma a representar o Poder Legislativo, junto com todos os outros pares que me antecederam, e com os que ainda vão fazer uso da fala na noite de hoje. Então, Vereador José Gonçalves conte com a nossa luta, conte com a nossa fala. O Vereador Italo Gomes defende causas sociais, e entende que essa pauta tem que ser discutida e tem que ser debatida no parlamento patoense. Eu quero solicitar da Senhora Presidente, que nós possamos travar uma luta, quem sabe Vereador Zé Gonçalves, uma convocação, precisamos convocar um representante da Energisa para prestar esclarecimento a esta Casa, porque esta Casa é o Poder Legislativo da cidade de Patos. Não podemos de forma nenhuma cruzar os braços, Vereadora Nadir, diante de uma situação tão drástica e tão triste que a nossa população passou na noite de ontem, e durante todo o dia da última quarta-feira na cidade de Patos. Então, o Vereador Italo Gomes traz esse fato à Casa, e solicita talvez dos pares, quem sabe a gente colocar um voto de repúdio a essa Empresa, que tem prestado, claro, um serviço a toda população patoense e paraibana, isso é fato, agora as ações que tem levado a causar prejuízos e danos a nossa população, eu não posso aqui



concordar com esse tipo de postura. Então, eu quero repudiar Senhora Presidente, e quero conclamar a senhora, enquanto presidente deste Poder, que a gente possa travar uma luta em benefício do nosso povo, porque o povo de Patos não aguenta mais, a população do Novo Horizonte precisa, e precisa muito, Vereador Jamerson, da nossa fala, precisa da nossa postura e precisa que nós possamos tomar uma posição nesta casa. Acredito que o Prefeito vai está tomando uma posição, ele esteve, ontem, lá, junto aos moradores, visitando, acompanhando. A ação foi tão drástica, Vereadora Fofa, a ação foi tão repugnante, que eles devolveram todos os fios e postes que estavam naquela localidade, mas não fizeram a ligação imediata que deveria ter sido feita. Então, nós temos ali pessoas deficientes, pessoas idosas, crianças e adolescentes, enfim, a população que residi naquela localidade, que tem pagado um preço alto. E eu entendo que a Energisa agiu com seus interesses, porque o interesse da empresa Energisa, população patoense, é único e exclusivamente o lucro. Então aqui nós estamos para travar uma luta.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Italo, ao passo em que saúdo Vossa Excelência, pela forma pujante em que se esmera e se posiciona nesse tema, eu digo Vereadores, que criminoso, que chamaram a polícia, nós devemos chamar quando uma empresa coloca fio preto pra burlar e fazer de conta que a população está fazendo gato, como a própria Energisa foi imputada e foi condenada por isso. Então, criminoso não é o senhorzinho que Zé Gonçalves visitou hoje, com David, com seus oitenta anos, em uma rede, de quatro horas da tarde, criminoso é o alto executivo de uma Energisa que ordena ou que sabe ou que esconde alguém colocar fio preto para a Empresa lucrar dividendos. Então, concordo em gênero, número, grau e entonação de Vossa Excelência, esta Casa tem que se firmar e chamar o feito à ordem. O que de legal necessitar, o Senhor Prefeito já disse que toma as devidas providências, e nós também, ao passo que vamos nos debruçar sobre esse tema. O pequeno não pode ser maltratado. A ação social que a gente nota de uma empresa, é quando é pago pelo governo, quando subsidia alguma taxa, alguma tarifa ou uma distribuição de geladeira, que está incluso na rescisão de imposto de renda, é muito pouco pelo lado social. Essa empresa que empurrou lá na Rua Manoel Mota, postes sem a devida indenização. Ela invadiu uma via pública, a senhora Energisa. Então, parabéns pelo tom e pelo teor e a forma combativa que Vossa Excelência, Vereador Italo, se posiciona nesta temática. Eu em sinto por demais contemplado no pujante pronunciamento de Vossa Excelência.” Com a palavra, o Orador disse: “Vereador Jamerson, agradecer a sua participação, que chega engrandecer e endossar a nossa fala na tribuna na noite de hoje. E aí Senhora Presidente, pedir também que a assessoria jurídica desta Casa possa prestar uma assessoria, se for o caso, àqueles moradores do Bairro Novo Horizonte que tem sofrido de ontem pra cá o que eles nunca sofreram na vida, que é ficar na muriçoca, no calor, diante de uma ação criminosa da Empresa Energisa. Que eu acredito que a Empresa Energisa não tem cumprido com a sua legislação, com o seu ordenamento próprio, porque a função social da empresa eles não têm cumprido.” Em aparte, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: Já por duas vezes que a Energisa faz isso ali. E desta vez cortaram os fios pedacinho por pedacinho, porque têm pessoas lá que comprou setecentos reais de rolo de fio para puxar a sua energia, e, hoje, está precisando de ajuda para comprar de novo, porque eles cortaram. Isso foi uma malvadeza que fizeram com

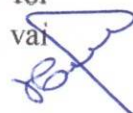


eles. Muito obrigada.” O Orador retornou à sua fala: “Então, Senhora Presidente, a nossa fala na noite de hoje é somente para trazer essa problemática. Pedir a união desta Casa, pedir aos nobres vereadores para darmos as mãos, levar esse problema adiante e trazer uma solução para aquela população, porque o Novo Horizonte, como diz o matuto, ainda é parte do município de Patos, e esse parlamento tem a responsabilidade para com toda a cidade de Patos e todo território patoense. Então, o Vereador Ítalo está aqui a disposição, o Vereador Ítalo está aqui para travar a luta, Vereador Zé Gonçalves, e que possamos conquistar dias melhores para os moradores do Bairro Novo Horizonte. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Iremos sentar, e conversar sobre esse assunto, como também já gostaria que o líder do governo nos orientasse a respeito desse Decreto que o Prefeito ficou de publicar.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Senhora Presidente, boa noite, boa noite a todos os vereadores e vereadoras desta Casa, a quem eu saúdo na pessoa do Vereador Jamerson Ferreira, funcionários desta Casa, imprensa e todas as pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Primeiro, eu quero parabenizar a todos os servidores pelo seu dia, pessoas especiais que vivem para prestar serviço à comunidade. Também, Presidente, eu quero deixar meu repúdio a ação desta empresa. Semana passada, no Bairro do São Sebastião, foram de quatro a cinco horas a minha rua sem energia. Houve um problema no poste e passamos esse tempo sem energia. Eu sei o que é ficar sem energia, vem problema de geladeira, vem problemas de pessoas que estão doentes e precisam de uma nebulização, precisam de uma medicação, vem o problema da muriçoca, da quentura. Só sabe quem é estar no escuro, sem a energia, quem está passando pelo problema. Eu me acosto aos demais Vereadores, a Zé Gonçalves, David, Jamerson, Ítalo, Fofa, que acabou de falar, e a Câmara Municipal. O que depender da Vereadora Fátima Bocão, nós estamos aqui para travar esta luta, porque foi uma ação cruel, pode-se dizer, criminosa, mas também cruel, o que fizeram com aquele povo. Vamos nos unir e vamos lutar, porque o povo não pode estar passando, principalmente nesta época, que ainda tem muita gente doente de Covid, que precisa de uma nebulização, precisa de um ventilador e, neste momento, estão passando por terríveis momentos sem a sua energia. Aqui deixo meu voto de repúdio a ação dessa Empresa, que não pensa no mais pobre, pensa só em arrecadar, essa é a verdade. Nós estamos encerrando o mês ‘Outubro Rosa’, é a última Sessão do mês de outubro, que é o mês destinado a atenção para o câncer de mama, de útero e demais cânceres. Presidente, aqui eu reforço o meu apoio para que a gente possa trabalhar em cima da ideia da senhora sobre o mamógrafo. Estamos aqui prontas para lutar, vamos adquirir, para que no próximo ano a gente não passe situações como passamos neste momento, e há um ano que nós não temos mamografia pelo SUS na cidade de Patos. Estamos encerrando esse mês, que estas ações não fiquem só no mês de outubro, onde chama atenção da população, do poder público, dos órgãos da saúde, que seja um ‘Outubro Rosa’ o ano todo. Vamos iniciar também o ‘Novembro Azul’, e precisamos também fazer uma campanha do ‘Novembro Azul’. Presidente, vamos à luta e vamos fazer de tudo para adquirir esse mamógrafo. Hoje também faço um apelo ao Secretário de Saúde, Leônidas, para chamar a atenção sobre o reforço da vacina, da 3ª dose. Hoje, eu estive falando com ele, e procurando saber, porque o povo está nos procurando. Muita gente já

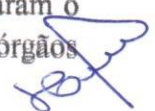


completou o ciclo da 1ª e 2ª dose, está faltando a 3ª. E ele me afirmava que para a semana ia começar, baixar a faixa etária, que as vacinas estão chegando, que ainda não tinha a quantidade. Mas precisamos começar, porque a Covid ainda não passou, temos aumento de casos. Graças a Deus, não temos internações, casos graves, mas que essas pessoas que tomaram a 1ª e 2ª dose precisam sim da 3ª dose. Eu faço um apelo ao Secretário, à Secretaria de Saúde, que vamos divulgar mais as campanhas, porque deram uma pausinha. É preciso que o povo fique sabendo quando é que vai ser essa 3ª dose, porque o povo precisa completar a sua imunização. Eu agradeço a Leônidas pelos esclarecimentos de hoje que nos repassou. A Laerte também, que eu ligava para ele, que pessoas de sessenta e nove, sessenta e oito anos, que já estão passando do prazo da 3ª dose. É bem importante que ele veja e faça um novo planejamento, para que, na próxima semana, essas vacinas comecem a ser aplicadas. Em outras cidades já estão aplicando sessenta e nove e sessenta e oito anos. É importante que complete, porque o povo está apreensivo, o povo está querendo tomar a 3ª dose, e a maioria dessa 3ª dose é de idoso. Então precisamos de 3ª dose. Presidente, minhas palavras eram essas, e deixo aqui os meus parabéns a todas as entidades que no mês de outubro, que de qualquer forma que se apresentou foi bem-vindo, a campanha do 'Outubro Rosa', porque as mulheres precisam fazer os exames, não só a mamografia, mas o exame de lâmina, que o Papanicolau. E todas as prevenções, que venha para o câncer de mama, de útero e diversos cânceres é bem importante que o município, o estado forneçam para todas as mulheres, para que possamos diminuir esses casos de câncer na nossa região, na nossa cidade. Parabênizo ao grupo 'Viva a Vida', ao hospital de oncologia e a todas as entidades que fizeram um trabalho muito bonito no mês de outubro. Ontem, eu ouvi uma pessoa que usou a tribuna e disse: 'Não adianta ficar no papel, tem que ter ação'. E essas ações têm que ser o ano todo, porque o câncer não marca o dia, não marca a hora, não marca mês, não marca o período não, estamos vendo todos os dias mulheres descobrindo o câncer. É importante que continuem essas ações, e, aqui, mais uma vez parabênizo todas as entidades pela belíssima campanha que fizeram, por mais que foi com dificuldade por conta da Covid, por conta do problema que a gente está passando no país, mas foram ações benéficas, e dinheiro para ajudar as mulheres. Presidente, eram minhas palavras. Obrigada e boa noite a todos." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite a todos. Saúdo a Presidente, a Mesa Diretora, os demais pares, Vereador Willa, Vereador Patrian, que estão numa conversa bem legal. Saúdo a todos que acompanham no auditório, sejam todos bem-vindos a vossa Casa, os senhores e senhoras Conselheiros sejam bem-vindos. Parabênizar a todos os servidores do município de Patos. O dia importante para parabênizar o servidor e lutar pelo servidor foi naquela matéria da Emenda à Lei Orgânica, onde ali os servidores tiveram uma expressão para saber quem de fato luta por eles. Senhores, mais uma vez, agradecer ao povo de Patos, por ter me contratado para representá-los aqui nesta Casa, eu e todos os vereadores somos empregados do povo. Político não é autoridade, político é empregado do povo, e a gente precisa repetir um milhão de vezes, até o povo se comportar desta maneira. Primeiro, eu gostaria de me dirigir ao líder do governo, Vereador Sales. Vereador Sales, vamos resolver aquele problema da falta de médico no Bairro Itatiunga, na Alexandra

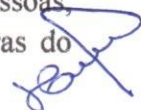
Colontai, que já está há dois meses sem médico, todos os dias eu recebo reclamações de cidadãos que estão sem assistência médica naquele bairro. Eu recebi também solicitação de cidadãos da UBS Roberto Ôba, que está faltando a resina e o adesivo para a dentista fazer os procedimentos de restauração odontológica. Ficam aqui essas demandas, eu cobro do líder do governo, o Vereador Sales, para que tome providências em relação a isso. E cobro também do secretário Leônidas que coloque a Coordenadora da Saúde Básica para sair nas UBS, todos os dias, duas vezes por dia, para ver o que está faltando. Como vereador eu não me importo de está fazendo esse tipo de fiscalização, mas não é a função do vereador está vendo essa questão de insumos das UBS. Existe um cargo, uma pessoa responsável para isso, que está recebendo dinheiro público, e deveria estar exercendo sua função, que é acompanhando, coordenando a saúde básicas. Outro ponto que eu trago para esta Casa, aproveitando a deixa da empresa Energisa, o maior problema não é nem a Energisa em si, é o monopólio. Tem gente que diz: 'Porque privatizou'. Não tem nada a ver com a privatização. Antigamente faltava energia numa rua, e eram quatro dias para voltar. O problema está no monopólio, como não tem concorrente, a ENERGISA tem o seu direito, o contrato quase vitalício, ela faz com o povo, Vereador David, o que quer. Essa semana eu fui procurado por um comerciante da Praça Getúlio Vargas, que está fazendo uma peregrinação para instalar o seu medidor. Todas as vezes é um constrangimento que a Empresa faz com os cidadãos patoenses. Essa Empresa gosta de exigir muito, mas ela vem cumprindo as leis aqui na cidade de Patos. Em breve, a gente vai estar trabalhando em cima da Energisa, para ela tomar um pouco do próprio veneno que ela vem destilando contra os nossos munícipes aqui na cidade de Patos. Não está nem aí pra nada, a única coisa que a Energisa se preocupa, é conferir se você pagou o seu boleto no final do mês, se não pagou, ela vai e corta. Mesmo no final de semana essa Empresa está fazendo isso, faltando com respeito ao povo da cidade de Patos. Senhores, eu tenho escutado muito, eu sou sobrecarregado de informações por conta das redes sociais, que sou muito ativo, e sempre que posso eu procuro acompanhar o excelente trabalho dos jornalistas Marcos Oliveira, Higo de Figueiredo, na Rádio Espinharas, no seu programa jornalístico de meio dia. É um dos melhores programas, se não o melhor aqui da cidade de Patos e região. Um programa totalmente imparcial, que dá espaço a todo mundo participar, não tem bandeira política. Eu estava sempre escutando e prestando atenção às reclamações dos munícipes. Eu tenho me preocupado muito, ultimamente, e tenho adotado esta postura de convidar os nossos patrões, que são as pessoas, os munícipes de Patos, para vir participar das Sessões e cobrar do seu vereador. É direito do cidadão isso. Isso é cidadania, isso é democracia. Inclusive, até escutava no programa Higo comentando sobre isso, que é em relação a um Projeto de Lei, que estarei apresentando para esta Casa, para que a gente possa mostrar o compromisso do Poder Legislativo com o povo de Patos. Trata-se de um Projeto de transparência pública e cidadania, onde no site da Câmara serão exibidas as matérias que estão em tramitação na Casa. A matéria que for protocolada, exibir no site para que os cidadão possam ter acesso às matérias, para o cidadão saber o que é que está sendo pautado na Casa, desde o início do protocolo. Se a matéria for para as comissões, vai mudar o status; 'esta matéria está nas comissões'. Se a matéria for colocada em votação: 'essa matéria está em pauta'. Se a matéria foi arquivada, vai



mostrar no site se a matéria for arquivada. O cidadão pode ler a matéria. Se a matéria for aprovada, o cidadão, depois, pode baixar a matéria no site da Câmara, pode ver como votou cada vereador, ver as Emendas que foram apresentadas para aquele Projeto, a Emenda que foi aprovada, que foi reprovada, a Emenda que foi arquivada, enfim. Questão de transparência, para que a gente possa fomentar debate de ideias com os cidadãos participando do Poder Legislativo. Porque o Poder Legislativo é o poder do povo, é o poder que deve representar os anseios da sociedade, para fazer o contrapeso com o Poder Executivo, para o Poder Executivo não se tornar um poder único. Essa é a ideia do Poder Legislativo. Portanto, eu estarei protocolando aqui na Casa, essa excelente ideia, Presidente, porque eu tenho o sonho de ver isso aqui cheio de gente, esse auditório, e as pessoas cobrando dos vereadores, cobrando mesmo. É o direito do cidadão. Eu sempre vou fazer isso nas minhas redes sociais, não abro mão, é o meu jeito de fazer política. Respeito quem faz diferente, mas eu gosto do debate público, dos cidadãos participando disso. O cidadão tem que participar do Projeto de Lei: 'Oh! Vereador, isso aqui não está bacana, eu queria que você votasse contra isso. Vamos sugerir essa Emenda'. Isso só vai ser possível a partir do momento que os cidadãos tiverem acessos aos Projetos de Lei e comecem a ler, para daqui a dez quinze anos a gente ter uma sociedade mais politizada, mais participativa e mais democrática. Outra coisa que eu trouxe senhores, para destacar aqui é uma denúncia de nossa autoria. Eu acho que, no mês de março, eu tinha solicitado informações da prestação de contas que diz respeito a uma Lei Municipal, que a lei, em resumo, diz que o Poder Executivo tem que prestar contas da contribuição de iluminação pública. É um Projeto de Lei que foi votado por esta Casa, na Legislatura passada, e foi aprovado, onde no site da Prefeitura tem que ter a prestação de contas de quanto arrecadou e de quanto gastou, e como gastou a contribuição de iluminação pública, a CIP. Que a gente chama popularmente de 'taxa de iluminação pública'. Infelizmente, ficou uma celeuma danada por parte da secretaria, não levaram o vereador a sério, e a gente teve que protocolar essa denúncia ao Ministério Público e no TCE. No Ministério Público o Promotor arquivou, eu até conversei com ele, mas a denúncia andou muito no TCE, inclusive, o TCE fez uma auditoria e encontrou mais coisas erradas no manuseio da contribuição de iluminação pública. A Prefeitura de Patos, fez três defesas, as quais foram recusadas, e a gente tem um parecer quase final agora, onde o TCE recomenda que o Prefeito Nabor devolva para os cofres da CIP, 485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco) mil reais, quase meio milhão de reais, que é mais ou menos um mês de arrecadação da taxa de iluminação pública. É um bom dinheiro, e esse dinheiro, que ele vai ter que devolver, já daria para resolver o resto de problema de iluminação pública que a cidade de Patos tem. Eu estarei também pegando esse mesmo parecer do TCE, eu já tenho audiência marcada com o Promotor, eu vou levar para ele. Eu já tinha falado para ele desarquivar a denúncia em relação a CIP, onde eu vou mostrar os relatórios da auditoria do TCE, e pedir para o Ministério Público entrar com uma ação de improbidade contra o Prefeito. Tudo isso porque o prefeito descumpriu a lei. Mas isso não partiu do Vereador Josmá, isso partiu de uma desorganização do pessoal da base do Prefeito, onde eu vim aqui, três vezes, procurando o diálogo, e não me passaram as informações solicitadas, levaram o vereador a pagode, e só restou para esse humilde vereador denunciar nos órgãos



auxiliares, e ir atrás dessas informações. Eu tenho o maior respeito pelo Prefeito, que sempre me recebeu muito bem, mas, às vezes, fica faltando alguns detalhes aqui no meio do caminho, que terminam prejudicando a gestão. E não é isso que eu quero, eu quero ver a cidade de Patos andando para frente, porque como eu sempre disse: a cidade de Patos é um banco, e se o barco afunda, todos afundam juntos. Eu acho interessante o governo trabalhar com a oposição, ter o diálogo com a oposição, até para a oposição fazer aquele contrapeso dentro da gestão, como um controle de qualidade, e não ficar com birras, com piadinhas e jogos, que terminam prejudicando o povo de Patos e até mesmo a gestão, porque nessa legislatura senhores, a oposição é representativa, muito sugestiva. É uma oposição que vem muito para somar. E eu não estou falando só por mim, eu falo até pelo Vereador Zé Gonçalves, pelo vereador Jamerson. A gente votou aqui nesta Casa a maioria dos projetos do Prefeito. Eu acho que a oposição deveria ser tratada com um pouco mais de respeito. É isso que eu acho. Às vezes está faltando um pouco de respeito com a oposição. E a gente tem que trabalhar para construir pontes, e não está construindo aqui tijolos e jogando um na cara do outro, porque que eu não vim para esta Casa para estar brigando com nenhum vereador. Eu disse isso, pode pegar as gravações do dia da minha posse, que eu sentei ali naquele banquinho: eu não quero confusão com nenhum vereador, eu quero brigar pelo direito do povo de Patos. É isso que eu quero. E o Prefeito Nabor conte comigo no que for bom para o povo de Patos, como vem sendo todas as matérias, a maioria delas a gente vem votando favorável. E a gente não está aqui para fazer birra. Eu gostaria de concluir com essa frase: 'Davi quase morreu por um trono que ele não pediu. José quase morreu por uma túnica que ele não pediu para ganhar. Alguém vai te odiar quando você tiver aquilo que Deus quer que você tenha, mas descanse, porque quem te prometeu, garante'. Boa noite a todos. Deus, pátria e família. Obrigado Presidente." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: "Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, cumprimento a Mesa Diretora em nome de Vossa Excelência. Vereador David, em nome de Vossa Excelência, cumprimento os demais vereadores. Imprensa que acompanha os trabalhos legislativos, público aqui presente, meus senhores e senhoras. Aproveitar também, Presidente, para parabenizar todos os servidores, na pessoa da nossa amiga Vânia, que está aqui acompanhando os trabalhos sempre, gosta do Poder Legislativo. É o dia todo aqui e a noite vem assistir os trabalhos. Obrigado, Vânia, sempre prestigiando e acompanhando os trabalhos desta Casa, e participando também da elaboração de muitas dessas matérias. Eu me referindo as matérias que tratam da denominação de ruas, onde Vânia tem feito um trabalho com muito zelo, com carinho, responsabilidade e uma atenção especial para com todos os vereadores. Senhora Presidente, eu tentava Vereador Zé Gonçalves, conversar com Meryclis, e não consegui esse contato com ela. Eu me comprometo que na hora em que eu conseguir falar com ela, que como Vossa Excelência nos passava, ela foi quem ficou responsável de encaminhar para o setor de publicação do Diário Oficial esse Decreto, que o Prefeito já se comprometeu. Nós esperamos que nas próximas horas, em algum momento esse Decreto possa estar sendo publicado. Eu quero me acostar a palavra de todos vocês que se referiram a situação toda que foi passada por aquelas pessoas, dezenas de famílias, que estão no Novo Horizonte. Endosso também as palavras do




Vereador Jamerson, pois sinto também representado por vocês que ali estiveram na luta, defendendo a causa, que é também de todos nós. O Prefeito, rapidamente, através do Vereador David, que solicitou a reunião com o Prefeito e alguns integrantes do governo, juntamente com Zé Gonçalves, esteve ali presente tratando e discutindo o assunto preocupante. Conversava com Décio, e ele falava da preocupação dele também em relação a essa situação que aconteceu, e que não possa se repetir nunca mais na cidade de Patos. Já dialogava também com a Presidente, com Italo, a respeito dessa situação, Vereador Nandinho, e o Poder Legislativo precisa de fato tomar também providências. E Vossa Excelência convocava o Diretor desta Casa para a elaboração de um Requerimento, para que nós possamos ter, e aqui eu já torno público, uma convocação ao representante ou representantes da Energisa, para que possa dar uma satisfação àquelas famílias, Zé Gonçalves. A satisfação que tem que ser dada a elas, nós não estamos fazendo mais, nada menos do que a nossa obrigação, que é defender também essas causas sociais que são enfrentadas por muitos municípios, através de instituições, a exemplo da Energisa, que, pela segunda vez, nessa legislatura, no primeiro ano desse mandato tem ido de encontro, prejudicando muitas pessoas. Que possamos isso, subscrito por todos os vereadores, é uma proposição de todos, para que nós possamos realmente está fazendo parte dessa luta também. Na hora que eu recebi a informação sobre o Decreto que o Prefeito se comprometeu em publicar, nós estaremos comunicando no grupo dos vereadores, para poder darmos os encaminhamentos necessários. Outro tema que eu gostaria aqui de compartilhar com vocês, é a respeito dos Conselheiros Tutelares, uma pauta importante que Jamerson traz para a tribuna da Câmara, e compartilha com todos, responsavelmente tem dividido essa preocupação como Poder Legislativo. O último ano que houve esse reajuste nós estivemos aqui fazendo parte e apoiando também qualquer reajuste, que seja 0,1% zero, um por cento), ou 20% (vinte por cento) ou 30% (trinta por cento), nós estaremos sempre nesse apoio. Mais iremos já amanhã, Jamerson, conversar com o Prefeito para ver a possibilidade, dentro da sua agenda, de receber uma comissão, junto com Vossa Excelência também, se for o caso, demais vereadores, ou todos, não sei, para que possamos abrir esse diálogo, e ver para o próximo ano, através do novo orçamento do município, estarmos recebendo nesta Casa, o mais rápido possível, essa proposta do Poder Executivo para autorizar esse reajuste, ou esse aumento, não sei como podemos colocar. Mais é importante, é necessário, é justo, acima de tudo, termos esse reconhecimento por esses profissionais, que tem doado o seu tempo, a sua vida, às vezes passam mais tempo nas atividades do Conselho Tutelar do que com a sua própria família, se dedicando, se doando a essa luta, que eles também enfrentam todos os dias. E outra pauta que queremos discutir aqui, no primeiro semestre nós encaminhamos aqui uma proposição para o Diretor de Operações do Departamento de Estradas e Rodagem, o Senhor Carlos Pereira, e, hoje, eu recebi a informação, através da equipe técnica e de integrantes do DER lá de João Pessoa, eu quero também aqui abrir um parêntese, e deixar a nossa fala também de agradecimento a Deputada Francisca Motta, que também intermediou essa pauta. Nós solicitamos Vereadora Fofa, no primeiro semestre, que toda as PBs que compõem aqui a região de Patos pudessem ter uma sinalização em suas margens, que é o DER o responsável por isso, aonde são rotas de passeios ciclistas de Patos e da região.



Vários acidentes já aconteceram. Então, a nossa pauta, Vereador Marco, era justamente para que as margens da BR pudessem ter essa sinalização, como tem em outros estados, transmitindo essa informação para os motoristas de que naquela PB existe um fluxo de ciclistas ali sempre transitando. Então, ele já nos dizia que, até dezembro, estará fazendo a instalação dessas placas no trajeto de Patos a Quixaba, e, no próximo ano, vai viabilizando também a instalação em outras PBs, a exemplo de São José do Bonfim, Santa Terezinha e demais outras. Então, eu queria compartilhar também o atendimento do nosso pleito, devido a esse feedback que nós tivemos hoje do Diretor Armando Marinho, que é diretor de operações do Departamento de Estradas e Rodagens, que tem como o Secretário Carlos Pereira, eu acho que é isso, ao qual direcionando o nosso requerimento. Irei encaminhar a solicitação do Vereador Josmá, que aqui foi apresentada, a respeito de duas unidades de saúde, e estarei despachando isso com o secretário. Também deixar uma fala a respeito da denúncia que o vereador formulou junto ao Tribunal de Contas, onde houve uma auditoria, e foram pontuadas algumas situações, e isso faz parte do processo de investigações do próprio Tribunal de Contas. Enquanto eu estive Prefeito, quatro meses e pouco, eu fui alvo de sete denúncias no Tribunal de Contas, e todas elas foram motivos de aberturas de investigações para ver se a denúncia realmente tinha procedência. Então é feita a denúncia, o Tribunal de Contas notifica o Prefeito, e pede informações a respeito do que está sendo denunciado. Eu me refiro a minha pessoa, enquanto era Prefeito. Todas as informações que o Tribunal de Contas me solicitou, nós informávamos, e todas as sete denúncias foram arquivadas, porque nós conseguimos comprovar que tudo aquilo que foi denunciado tinha um respaldo de argumentos positivos para poder chegar ao arquivamento daquelas denúncias. Eu conversei com o Prefeito hoje a respeito disso, e ele me dizia que foi notificado o governo, e estará encaminhando as informações necessárias que estão sendo solicitadas pelo Tribunal de Contas, e será comprovado que todos os recursos em relação a contribuição de iluminação pública foram investidos da forma correta, até enquanto não finalizar todo esse processo. Eram essas as informações, Presidente. Eu quero agradecer a todos pela atenção, o nosso muito obrigado.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª e 2ª votação, acordado com os demais Pares, o PROJETO DE LEI Nº 39/2021 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE, PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Para o pessoal que nós acompanha na TV Câmara, esse Projeto, senhores, em resumo, é para um recurso que tem não voltar para o governo federal, um recurso da Lei Aldir Blanc. Estive conversando com o Secretário Marcelo, que nos abordou aqui na terça-feira, eu e outros parlamentares, e a gente tem esse compromisso com a cidade de Patos, tudo o que for bom, como eu sempre repito aqui, a gente vai voltar a favor. Eu tenho certeza que será aprovado, por unanimidade, porque não é justo que esse recurso volte para o governo federal, e termine indo para outro município, e Patos perca isso, e a cultura de Patos seja penalizada. Então, a gente se posiciona favorável, e eu tenho certeza que cem por cento desta Casa é a favor da gente fazer as duas votações, para que a gente possa garantir

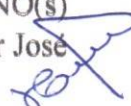
esse recurso para os artistas do nosso município. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu me sinto contemplado nas palavras do Vereador Josmá, só para acrescentar também que quem vai ganhar muito com isso, é a cultura do nosso município. Inclusive, a Associação das Quadrilhas Juninas, a AQJP, a maioria dos associados já está enviando as suas documentações para que tenha o direito, através dessa lei, de um incentivo para que possa fazer a compra de roupas, ornamentações, para abrilhantar mais ainda o próximo São João que irá acontecer na cidade de Patos. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o Projeto de Lei nº 39/2021-PE foi aprovado, por unanimidade, em 1ª e 2ª votações. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 32/2021 – DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA O EXERCÍCIO DE 2022, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 3/2021 – ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL N.º 3.541, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, esse Projeto é interessante quando ele trata da questão do IPTU, especialmente aquelas tarifas que serão cobradas por terrenos, eu acho que está compatível com a realidade aqui do nosso município. No entanto ele traz a cobrança de alvarás, anualmente, e isso não vem acontecendo no momento. Ou seja, você renova seu alvará, mais não tem essa cobrança anual. Então, nesse sentido, eu vejo benefício de um lado, e, ao mesmo tempo, eu vejo certo prejuízo por outro lado, que é justamente essa cobrança com alvarás. Apesar de serem valores reduzidos, especialmente depois da Emenda que foi aprovada por esta Casa, na primeira votação do Projeto, reduzido pra 15% (quinze por cento), eu compreendo que a própria tabela composta por 25 (vinte e cinco) grupos, ela precisa ser melhorada, atualizada, porque eu observo que os grandes continuam pagando pouco, e os pequenos continuando pagando muito, se a gente for analisar de forma proporcional. Realmente os tributos em nosso país tem esse vício, e não é uma questão específica aqui do município de Patos, esse favorecimento, posso dizer assim, é constatado nacionalmente. E quem trata de tributos não tem dó de ninguém, ele quer recolher, a visão para fazer algo é realmente recolher, recolher e recolher. Eu tenho determinada coisa para fazer, mas eu preciso de dinheiro. Então vai justamente tirar esses recursos, com a promessa de serem investidos esses recursos, posteriormente, mas a dificuldade é justamente essa, a gente observa não só no município de Patos, mais em outros municípios, um carro desse simples, aí o Prefeito colocar lá: ‘adquirido com recursos próprios’. ‘Obra tal está sendo concluída com recurso próprio’. As vezes acontece isso, mais muitas vezes esses tributos são cobrados, e, no entanto, não são aplicados corretamente. E eu digo aqui com toda tranquilidade, o papel da Câmara é justamente de fiscalizar o Executivo, mas se a gente for aqui analisar o que o executivo tem, e nem esta Casa tem, é muito desproporcional. Primeiro, em número de advogados, em número de contadores, então, muitas vezes, existe matérias



aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa que a gente enfrenta dificuldades, porque quem é contador tem uma facilidade, mis quem não é contador enfrenta muitas dificuldades. Então, é apenas nesse sentido, que eu não votei a primeira vez favorável a esse Projeto, e também não votarei hoje, em virtude dessa minha argumentação, eu não estou convencido que essa cobrança de alvará, apesar de ter sido reduzida, é conveniente nesse momento de crise que passa o mundo, o Brasil, e o município de Patos. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Mantenho meu o posicionamento da primeira votação. Eu tenho acompanhado também, uma reforma tributária que vem acontecendo na esfera federal, onde o debate está bem acirrado, e essa reforma tributária está demorando em sair. Se faz necessária essa reforma tributária, e eu vejo que a gente aqui na cidade de Patos a gente está indo na contramão, era para gente está aqui tratando de uma reforma tributária para facilitar. Eu acredito que quando a gente simplifica e diminui os impostos, a gente conseguiu arrecadar mais. Pode parecer nos olhos de quem não entende, de quem não gosta muito do tema, mais o maior responsável pela sonegação são as altas alíquotas, as altas taxas, os altos impostos. E quando a gente cobra imposto justo, e facilita a forma de arrecadação, mais pessoas vão arrecadar. Nesse caso da renovação do alvará, eu votei na Emenda no intuito de diminuir o máximo possível do impacto da matéria, porque eu tinha conhecimento que a matéria seria aprovada de todo jeito, mais eu me posiciono contrário. Eu não acho justo, o comerciante ter que pagar todo ano a renovação de alvará, porque ele já paga o alvará de meio ambiente, que já muito caro, o alvará de saúde, que é muito caro também, e isso não é justo, senhores. As empresas estão nesse tempo de pandemia, lutando para empatar o seu orçamento, para sobreviver, todas trabalhando no vermelho e no preto. E eu não acho justo, mantenho o meu posicionamento contrário. Se não fosse essa criação de taxas, mas eu também vejo como algo positivo, na teoria, a questão do IPTU. Eu vou aguardar o posicionamento final, na prática, para gente ver o retorno dessa matéria daqui a uns dez, doze meses. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu quero apenas continuar deixando a nossa fala em relação a essa matéria, eu voto a favor, e a orientação do governo é justamente nesse sentido. Eu voto a favor, porque somos a favor da diminuição dos valores do IPTU para aquelas pessoas mais pobres, que tem mais dificuldades de pagar IPTU. Eu voto a favor porque na proposta traz também uma agilidade para abertura das empresas, em relação a seus alvarás de funcionamento. E isso foi uma proposta dos corretores, contadores, do CRECI, dos construtores e de alguns outros segmentos que trabalham e geram emprego e renda para o nosso município. Voto a favor também, porque existiam apenas, como Zé Gonçalves falou, cinco faixas de opções para você poder trabalhar os tributos e emitir as taxas dos alvarás de funcionamento, e agora são criadas vinte e cinco faixas. Então voto a favor por conta disso também, e a questão da justiça tributária que está sendo proposta pelo governo em relação a diversos ajustes, principalmente para aquelas pessoas que tem dificuldade de pagar seus IPTU, que aqui reduz consideravelmente. Hoje, proporcionalmente, quem mora no São Sebastião, no Santa Clara, e em alguns outros bairros desse porte, paga o IPTU praticamente de quem mora na Brasília, no Vilas do Lagos, no centro da cidade. Então, essa proposta traz justamente esse benefício para

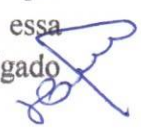
essas pessoas, através de novos cálculos que aqui está sendo apresentado pelo governo. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só manter o nosso entendimento, a nossa construção, junto com os colegas vereadores. E eu estava comparando a tabela citada agora a pouco pelo Vereador Sales, das cinco, com a tabela proposta agora, e há de certa forma, em alguns momento um aumento, em alguns um declínio, na sua maioria um aumento da tabela que existia. Então, se existia uma tabela, existia uma taxa, o que não existia era a incidência dessa cobrança em janeiro. Dizer que mantermos nosso entendimento, os colegas que construíram conosco a Emenda do vereador Willa, já aprovada, que não mais votação há, que nós vamos seguir o entendimento nessa construção, entendendo que podemos fazer algo positivo, intervir, modificando e construindo, junto com os pares, algo diferente. Então mantenho nosso entendimento em votar novamente favorável a matéria. E se algo, um veto, que por ventura existir, nós também vamos construir esse mesmo entendimento. Senhora Presidente, voto favorável.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei Complementar Nº 03/2021-PE foi aprovado, por maioria, em 2ª votação. Votaram favorável ao mesmo, os Vereadores: Italo Gomes, Fernando Rodrigues, Decilânio Cândido, Jamerson Ferreira, David Maia, Cicera Bezerra, Willami Alves, Patrian Junior, Sales Júnior, Kleber Ramon, Marco Cesar, Maria de Fátima e Emano Araújo. Votaram contra os Vereadores: Josmá Oliveira e José Gonçalves. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 164/2021 - DENOMINA RUA MARCOS ANTÔNIO DA COSTA RODRIGUES, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 165/2021 - DENOMINA RUA MANOEL BEZERRA LEITE, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 166/2021 - DENOMINA RUA ANTÔNIO RAPOSO GALDINO (TENENTE RAPOSO), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Autores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 167/2021 - DENOMINA RUA VEREADOR JOÃO BOSCO DE ARAUJO MEDEIROS - (JOÃO BOSCO), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Autores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 168/2021 - DENOMINA RUA JOSÉ DE SOUSA BARRETO - (JOSE BARRETO DA PRF), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 169/2021 - DENOMINA RUA FRANCISCO MODESTO DE SOUSA - (SARGENTO MODESTO), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 170/2021 - DENOMINA RUA MARIA DAS GRAÇAS DUTRA DE OLIVEIRA - (MARIA DUTRA), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. PROJETO DE

LEI Nº 171/2021 - DENOMINA RUA ADRIANO DE SOUTO GOMES, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. PROJETO DE LEI Nº 172/2021 - DENOMINA RUA JOSÉ GONÇALVES DA SILVA - (ZÉ SAMPAIO), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 173/2021 - DENOMINA RUA MAURO GOMES DE SIQUEIRA, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 174/2021 - DENOMINA RUA TEREZINHA PEREIRA DE ARAÚJO, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 175/2021 - DENOMINA RUA VERIDIANO VIEIRA DE MEDEIROS (DEDÉ DOS CORREIOS), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 176/2021 - DENOMINA RUA EUGÊNIO DA COSTA SALES, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 177/2021 - DENOMINA RUA ANTONIO DE BARROS GOMES, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 178/2021 - DENOMINA RUA VALDERY BENICIO DE SÁ, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 179/2021 - DENOMINA RUA MANOEL DA NÓBREGA EUSTÁQUIO, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 180/2021 - DENOMINA RUA RAIMUNDA RODRIGUES ALVES - (DONA NEGA), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 181/2021 - DENOMINA RUA RAIMUNDO VIEIRA CARNEIRO, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. PROJETO DE LEI Nº 182/2021 - DENOMINA RUA PASTOR LUIZ DE GONZAGA E SILVA - (PASTOR LUIZ DE GONZAGA), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 183/2021 - DENOMINA RUA PASTOR ANTONIO FERREIRA DE LIMA - (PASTOR ANTONIO FERREIRA), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 184/2021 - DENOMINA RUA DURVALINA PEREIRA DIAS, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 185/2021 - DENOMINA RUA JOSÉ ARAÚJO DE MEDEIROS (ZÉ CALISTO), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José

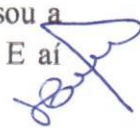


Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 186/2021 - DENOMINA RUA MARGARIDA MARIA DA CONCEIÇÃO – (DONA NENEN DO CALDINHO), LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 187/2021 - DENOMINA RUA RUBENOR DIAS DE LUCENA, LOCALIZADA(S) NO BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 188/2021 - DENOMINA RUA DR. JOSÉ LEONARDO RODRIGUES LAURINDO, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 189/2021 – DENOMINA RUA MANOEL BARROS DA CRUZ, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 190/2021 - DENOMINA RUA VEREADOR JURACI DANTAS DE SOUSA, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI ORDINÁRIO Nº 191/2021 - DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS CULTURAIS E FESTIVOS DE PATOS/PB, O “FORRÓ BIKE”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE LEI Nº 192/2021 – DENOMINA RUA SIDNEI MEDEIROS DA SILVA, LOCALIZADA NO(S) BAIRRO(S) SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. Os Projetos foram aprovados em segunda votação por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e Votação os Requerimentos de Nº 1848/2021 ao de Nº 1861/2021, como também os Requerimentos de Nº 1863/2021 ao de Nº 1864/2021. Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu queria destacar aqui o requerimento 1849/2021, que solicita o voto de pesar a senhora Francisca Trindade Neves, mais conhecida na cidade. Quem não conhece não conheceu Chica da Galinha, comerciante no mercado público, que comercializava suas galinhas? Ela chegou a falecer no dia vinte e seis, terça-feira, por volta das onze e meia da noite. E por ser uma pessoa conhecida, Vereador Sales, nada mais do que justo esta Câmara reconhecer, nesse momento de dor, e votar aqui esse voto de pesar para a família, em nome da senhora Francisca Neves Trindade, mais conhecida como Chica da Galinha. Senhora Presidente, eu me acosto à família enlutada, e dizer que passei como filhos e netos passaram por essa dor, eu também passei por essa dor, e nós sabemos o quanto é difícil, durante todos os dias, chegar em casa e ver esse vazio que não será mais preenchido. Então, a Câmara de Vereadores, na noite de hoje, se compadece e também se acosta a esse momento de luto da família da senhora Francisca, mais conhecida como Chica da Galinha. Obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, boa noite mais uma vez a todos! Primeiramente, eu gostaria que o Vereador Ramon permitisse subscrever o requerimento o qual esse voto de pesar da Senhora Chica da Galinha. Eu nasci e me crie Vereador Sales, como o senhor sabe, na Rua José Genuíno, e tive a oportunidade, o prazer de conhecer Chica,

mãe de Wilson, mãe de Cristina. Eu me recordo muito da nossa infância. Ela ainda é prima do meu pai, dos Trindades. E é com muito prazer, se o senhor me permitir, eu gostaria de subscrever esse seu requerimento, Vereador Ramon. E também nessa noite, Senhora Presidente, eu destaco um requerimento, no qual eu solicito a senhora que possa fazer brevemente, talvez para o ano agora, que esse ano está acabando a reposição dos aparelhos da sala de imprensa Paulo Porto: computadores, microfones, e etc, para que possa melhorar a vida desses profissionais. Agradeço!" Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Boa noite a todos, mais uma vez. Senhora Presidente, eu apresento nesta noite, nesta Casa, apenas cinco requerimentos. Um sendo encaminhado ao nosso Secretário Marcone, um reparo de calçamento na travessa Lima Campos, no Bairro São Sebastião. Outro requerimento também aqui ao nosso amigo Marcone, da Infraestrutura, reparo de calçamento. Eu não sabia que o Bairro das Placas fazia parte do Bastião, mas o nosso assessor disse que ali é tudo Bastião. Eu sou do Salgadinho, mas conheço ali como Bairro das Placas, outro reparo de calçamento, lá está muito deteriorado também. Solicito também ao nosso amigo Josimar, de Serviços Públicos, um ecoponto também lá para a Rua Cosmo Bernardo. O pessoal pedia, que estão colocando muito lixo lá no local, e os cachorros rasgam e fica espalhado lá na rua. Ao nosso Secretário Josimar, lá nas Placas, também um ecoponto. E uma remoção e limpeza também na Travessa Lima Campos, no Bairro São Sebastião. E esse último requerimento é uma praça no Bairro das Placas, mas fui informado que é Bastião, para aquela comunidade, que nos pedia. Pedir ao Prefeito Nabor Wanderley que olhe com bons olhos para que aquela comunidade logo mais possa ter uma praça para fazer suas atividades. Muito Obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Marco César** disse: "Senhora Presidente, só para pedir para subscrever três requerimentos, o 1851/2021, do Vereador Jamerson, que dá o voto de aplauso a Yago filho de Edson Som, o 1852/2021, também do Vereador Jamerson Ferreira, referente aos salários dos Conselheiros Tutelares, e o 1862/2021, do Vereador Nandinho, que dá o voto de aplauso ao Secretário Leônidas." Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Pedir para subscrever o requerimento 1852/2021, no tocante ao Conselho Tutelar, do Vereador Jamerson Ferreira." Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: "Presidente, só para pedir permissão ao Vereador Jamerson para subscrever o requerimento 1852/2021, referente aos conselheiros tutelares." Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: "Presidente, pedindo ao Vereador Jamerson para subscrever. E falar um pouco também do dia do evangélico aqui em Patos, que é no dia trinta de novembro, que esse Projeto é o 5363/2020, que foi colocado na gestão passada, pedindo ao Prefeito para colocar em prática, porque eles estão pedindo muito o dia do evangélico. E falar também da ponte do São Sebastião, que está no escuro. Só isso, e muito obrigado. Boa noite a todos!" Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: "Pedir a Jamerson para subscrever o voto de aplauso e a questão do dos agentes." Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, só para autorizar o Vereador Nandinho a subscrever o requerimento o qual ele pediu do voto de pesar." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, só agradecer aos colegas. Dizer que todos quanto queiram subscrever o nosso requerimento, que a gente possa fazer essa construção de uma atualização salarial para os conselheiros tutelares. Muito obrigado



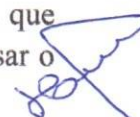
aos colegas.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, também pedir a Jamerson para subscrever o requerimento. E o Prefeito nos respondia aqui, Vereador Zé Gonçalves, que até amanhã o Decreto aguarda ser publicado, porque teve que ser feita uma declaração do crescimento vegetativo urbano do local. Também a SERINFRA, juntamente com o Geoprocessamento, teve de fazer um levantamento das ruas que ali estão, e já encaminhou um documento à Energisa para fazer a religação de todas aquelas casas que foram prejudicadas. Fazer um documento bem amarrado, digamos assim, para não ter nenhum problema, posteriormente, na questão jurídica. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de solicitar do Vereador Jamerson para subscrever os dois requerimentos que ele trouxe na noite de hoje. Requerimentos de muita relevância. E também quero solicitar do Vereador Décio para subscrever o requerimento dele, que solicita a construção de uma praça no Bairro das Placas, pois eu entendo, assim como o Vereador, que é uma solicitação antiga daquela localidade e daquele povo tão sofrido, que precisa de uma área que seja destinada ao lazer de crianças e adolescentes. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** disse: “Eu quero dar destaque a meu requerimento hoje, a qual fizemos a solicitação para que fosse encaminhado ao Gabinete do Vereador Sargento Patrian a situação da rua acerca do calçamento, se ela está calçada ou não, se ela já foi calçada, e o calçamento não chegou até a mesma, da Rua Diego Lucena Camboim, no Bairro Novo Horizonte.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente disse: “Solicito dos senhores Vereadores que quem puder assinar por escrito aos Requerimentos, a Secretaria está tendo dificuldades em identificar as rubricas de Vossas Excelências. Porém, eu irei atender ao pedido do Vereador Italo, e fazer um carimbo para cada um de Vossas Excelências, assim que colocar a rubrica, colocaremos também o carimbo. Queremos agradecer aqui ao doutor Raí, assessor do Vereador Décio, por fazer o nosso requerimento verbal. Muito obrigado, Raí, como sempre Vossa Excelência muito competente. E quero também aqui parabenizar o Vereador Marco César, que foi destacado com o prêmio melhores do ano na personalidade política. Então, o Vereador será homenageado na próxima sexta-feira. Passo a EXPLICAÇÃO PESSOAL.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, eu não estou bem na noite de hoje, porque enquanto nós Vereadores e Vereadoras saímos daqui para nossas casas, com energia, com conforto, nós vamos ter mais de oitenta famílias, mais uma noite, na escuridão, beber água quente, perder seus alimentos, inclusive, carne. Muitos retrataram isso nas entrevistas de hoje, junto à imprensa. Pessoas idosas, que é o caso do senhor Josué, com noventa e um anos, precisando de uma alimentação pasteurizada, ou seja, que tem que passar no liquidificador para que ele possa se alimentar, está usando lamparina, aqueles candeeiros pequenos, à noite. É uma vergonha o que está acontecendo em pleno dois mil e vinte e um por uma empresa perversa, que não respeita o nosso povo. E não tenho dúvida de que outras famílias estão passando por essa situação. Nós estamos com a temperatura altíssima aqui no nosso município, as crianças estão sofrendo. Hoje nas entrevistas das mães, na TV Sol, que fez uma grande cobertura, quero aqui parabenizar a todos da TV Sol, uma mãe relatava que passou a noite com o seu filho sem dormir, inclusive, alguns precisando de nebulização. E aí



como é que vai resolver? Então, veja bem, a ação praticada pela Energisa não tem ordem judicial, a comunidade não teve direito ao contraditório. Observe aqui que nesse documento ela comunica, senhores Vereadores, e Vereadora. Isso é uma questão muito importante, e eu gostaria de pedir a atenção de todos. Enquanto a Energisa notifica, 4º Batalhão faz um boletim de ocorrência na Polícia Cível, notifica o Prefeito, e esquece se quer de notificar o povo, para agir de forma traiçoeira, covarde e criminosa como agiu. Pegaram, inclusive, cópias dos documentos dos moradores: CPF e da identidade. Inclusive, os moradores imaginavam que era justamente para legalizar a situação, porque lá a instalação foi feita de forma correta, não tem nenhuma irregularidade lá a não ser a própria Energisa. Então, infelizmente, o poder público municipal, a Câmara Municipal, a gente tem que se debruçar aqui sobre essas áreas ocupadas, porque o que a gente observa aqui em Patos é que os ricos invadem, e as autoridades e a própria Energisa faz vista grossa. Eu quero saber aqui em Patos, essas áreas que estão sendo ocupadas nos açudes e barragens, dos ricos, como a Energisa fez a ligação, porque não diferencia dessas áreas ocupadas pelos pobres, pelos desempregados, pelos que não podem pagar o aluguel. Quero aqui, mais uma vez, reafirmar que essa Câmara tem cumprido um papel fundamental, mais uma vez de fazer a convocação da representação da Empresa Energisa para vir se explicar aqui porque fez essa maldade com os moradores do Novo Horizonte, pela segunda vez, que ao invés de procurar o diálogo, age de maneira traiçoeira e covarde. Criminosa, visando apenas o lucro. E não tenho dúvida também, que isso aí é o resultado sim da privatização, porque a privatização traz o monopólio, e o monopólio traz a exploração. Essa empresa não está nem aí com Prefeitura, com Câmara Municipal, especialmente com o povo. Mas nós estamos aqui sim preocupados com o povo. A própria gestão municipal está sim preocupada, porque na audiência que nós participamos, eu e o Vereador David, com o Prefeito Nabor, com a Secretária Meryclis, com a Comissão de Moradores, com a representação, inclusive, da Energisa, que até para passar esse documento, esse caderninho aqui, a gente tinha que assinar um documento. E eu orientei aos moradores a não assinar nada. Sabe o que tinha lá em cima? Comunicando ao Ministério Público que as famílias estavam sendo notificadas. Ou seja, depois que pratica essa barbaridade, ainda tem a cara de pau de trazer um documento para os moradores assinarem, para tomarem conhecimento do crime que foi praticado por essa empresa. Deixem de ser irresponsáveis! Respeitem o povo de Patos! Por isso que na noite de hoje vou continuar aqui com a minha indignação. Não sai da minha cabeça a situação dessas famílias lá do Novo Horizonte. Eu tento vez outro assunto, mas eu não consigo. E eu tenho certeza que é a indignação de todos os pares da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, especialmente, dessas famílias que estão sendo massacradas, prejudicadas. A Energisa verá as ações judiciais que serão impetradas na Justiça, vão responder juridicamente. Estão sendo respondendo politicamente, e, com certeza, vão responder aqui na terra, e também essas criaturas desumanas, que estão com essa prática, irão responder, com certeza, depois da morte. Porque isso é uma prática assassina, criminosa da Energisa com essas famílias do Novo Horizonte. Fica o meu repúdio a Energisa, a minha solidariedade e o meu apoio a todas as famílias que estão sendo prejudicadas no Novo Horizonte. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** disse: “Nesta noite nós ouvimos aqui algumas




acusações contra a briosa Polícia Militar, a qual estava lá juntamente com a empresa, que tem que ser penalizada. Os bravos homens deixam suas casas, deixam suas famílias e foram convocados para ir ao local. Eles não foram lá por que quiseram tirar a população de lá, porque todos que estavam lá, conversei com todos, e todos se sensibilizaram com as pessoas que estavam lá, da mesma forma que estamos sensibilizados, e sabendo o qual passam aquelas pessoas lá sem energia. Mas a gente não pode chegar aqui acusando aqueles homens que estavam lá, cumprindo o seu papel. O papel do policial militar é cumprir ordens que vem dos seus superiores, onde quem ficariam lá presos seriam os policiais por não estarem lá cumprindo a ordem, a qual foram determinada aos mesmos. Então, eu saio em defesa da Polícia Militar e dos homens que estavam lá cumprindo o seu papel. Sabemos o quanto a população daquele bairro está passando agora nesse momento. Não sabemos, porque nós estamos aqui na energia, no ar condicionado, mas nós temos uma ideia do que eles vem passando, e o que eles estão passando nesses dois dias. Mas não é por isso que a gente vai chegar aqui e falar mal da polícia, de uma instituição que vem cumprindo o seu dever, diuturnamente, defendendo a população. E que estava lá para cumprir mais uma parte do seu papel, que era acompanhar a desativação da rede, que não foi a Polícia Militar nem o Governador que mandou, foi a empresa privada Energisa que fez isso tudo, essa judiação com a população local. Então fica aqui a posição do Vereador Sargento Patrian em relação ao que foi posto e exposto, hoje, sobre a brisa Polícia Militar e dos seus homens que lá estão.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, solicitar de Vossa Excelência, que acredito que já esteja até sendo necessário uma reunião com os vereadores desta Casa, tendo em vista que esta Casa é a Casa do debate, é a Casa de elaborar Projeto, requerimentos voltados a população, mas, infelizmente, ainda há vereadores aqui nesta Casa que esquecem que seu papel é esse, e que vai para os corredores falar da vida pessoal de outros vereadores desta Casa. Eu não vou citar o nome hoje, eu costumo parecer com uma planta carnívora dionea, linda, e parece até ser uma planta indefesa, mas quando a presa se aproxima, ela fecha e engole a sua presa, mata a sua presa. Então eu acho muito parecido com a planta dioneia, porque eu tenho caixinhas de surpresa que se eu começar a abrir aqui, vereadores vão ficar surpresos. E quando eu falo em abrir caixinha de surpresa, eu tanto abro na questão profissional, como eu vou abro na questão pessoal, se assim persistirem nos corredores, falando aqui da vida dos vereadores. Eu acho isso muito baixo, ridículo e feio. Eu não vou citar nome hoje, porque eu vou esperar que se repita novamente. E se se repetir aqui novamente, Senhora Presidente, eu vou citar o nome do Vereador, para que o Vereador se sinta constrangido perante a população, porque isso é feio. Eu acredito que a Câmara Municipal de Patos tem que se preocupar em sentar nessa cadeira ou então está ali online, de forma remota, se preocupando com a vida da população. Essa população sofrida, não só do nosso município, mas do país inteiro. Mas eu falo no município, porque eu estou Vereador no momento no município de Patos. E a partir do momento que a gente começar a falar de vida pessoal de colegas, a gente esquece de estar fazendo o papel, que é servir a população que nos colocou aqui dentro desta Casa. Então, fica aqui, Senhora Presidente, fazer uma reunião, depois, com os vossos colegas para que possam lavar roupa suja em casa, para que não chegue o momento de eu ter que usar o



microfone aqui, citar o nome do Vereador aqui, fazendo o papelão aqui de estar falando da vida alheia. Não foi só da vida do vereador Ramon de Chica Pantera, foi de outros vereadores aqui também. E eu acho que todos os vereadores aqui me conhecem, eu não sou de estar em corredor. Mal eu venho aqui, e quando eu venho aqui, Vereador Zé Gonçalves, Vereador Jamerson, às vezes, é porque eu não estive no hospital. Na outra sessão eu falei que não estava presente porque eu tinha visitado hospitais, e nós vivemos numa luta com um inimigo invisível, a gente não sabe. Eu estou vacinado, mas isso não quer dizer que eu estou totalmente imunizado, e estão aparecendo inúmeras variantes. Já apareceu outras variantes na China, e nós não estamos livres do vírus. Enfim, mais sempre que eu puder estar aqui, Senhora Presidente, contribuindo com os nobres colegas, ajudando os nobres colegas. Muitos vereadores aqui de primeiro mandato já bateram na porta do meu gabinete, Vereador Sales Júnior, eu já atendi, recebi, já orientei, já disse como deveria ser feito, tudo o que poderia fazer. Enfim, eu tento ajudar o máximo, Senhora Presidente. Mas eu não vou admitir, de maneira alguma que vereador fique falando. Se falar na minha frente, de outro vereador, eu vou chegar no vereador e vou dizer. Não é questão de ser fofoqueiro não, mas é questão de mostrar que essa Casa é uma Casa de debate, de elaboração de Projetos, requerimentos, uma casa da população, e não para estar em corredor falando da vida de Vereador. Era só isso, Senhora Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente respondeu: “Caso Vossa Excelência se sinta incomodado, Vossa Excelência pode fazer a denúncia a Comissão de Ética.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e cinquenta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia quatro de novembro do corrente ano, às dezoito horas.

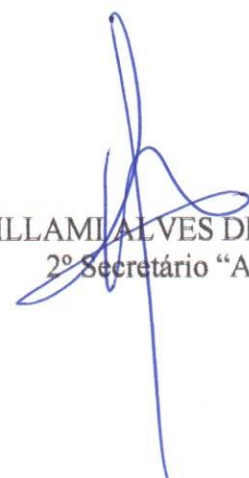
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 28 DE OUTUBRO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário “Ad hoc”



WILLAMI ALVES DE LUCENA
2º Secretário “Ad hoc”